

## Prevalência do consumo de bebidas alcoólicas por sexo entre estudantes da rede estadual de ensino na Grande Aracaju/SE, 2015

Antônio A. M. de Souza<sup>1</sup>, Maria E. de Andrade<sup>2</sup>, Igor H. F. Santos<sup>3</sup>, Tatiane dos S. Leite<sup>4</sup>, Andréia P. B. Torales<sup>5</sup>, Gisele S. Dósea<sup>6</sup>, Cristiane C. C. Oliveira<sup>7</sup>, Ricardo L. C. Albuquerque-Júnior<sup>8</sup>

1. Estudante de IC da Universidade Tiradentes – UNIT; [\\*araujosouzaenf@gmail.com](mailto:araujosouzaenf@gmail.com)

2. Doutoranda em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes – UNIT

3. Estudante de IC da Universidade Tiradentes – UNIT

4. Estudante de IC da Universidade Tiradentes – UNIT

5. Doutoranda em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes – UNIT

6. Doutoranda em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes – UNIT

7. Pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, Programa de Pós Graduação em Saúde e Ambiente/UNIT, Aracaju/SE.

8. Pesquisador do Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, Programa de Pós Graduação em Saúde e Ambiente/UNIT, Aracaju/SE.

Palavras Chave: *Bebidas alcoólicas, Adolescente, Educação em Saúde.*

### Introdução

Estudos realizados no mundo têm investigado o consumo de bebidas alcoólicas entre adolescentes escolares (CHAMPION et al., 2013; FARIA-FILHO et al., 2014). Na Colômbia, um estudo realizado por Champion et al. (2013) constataram o uso abusivo de bebidas alcoólicas entre os estudantes. No Brasil, Faria-Filho et al. (2014) observaram que os escolares afirmaram ter feito uso de álcool pelo menos uma vez na vida, sendo que houve maior percentual de experimentação precoce e algum episódio de embriaguez. Em uma pesquisa realizada na Grande Aracaju/SE, verificou-se que entre as substâncias psicoativas mais utilizadas pelos adolescentes destacam-se as bebidas alcoólicas sem diferença significativa entre os sexos (OLIVEIRA et al., 2014).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é identificar a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas por sexo entre estudantes da rede estadual de ensino na Grande Aracaju/SE.

### Resultados e Discussão

Este estudo faz parte de um projeto maior aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 927.71. Trata-se de um estudo descritivo seccional do tipo levantamento de dados com questionário validado e abordagem analítica quantitativa, realizado no período de março a setembro de 2015, realizada nas escolas da rede Estadual de Ensino na Grande Aracaju/SE (Figura 1). Participaram desta pesquisa 1009 adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 22 anos de idade, matriculados no ensino fundamental (8º e 9º) e médio (1ª a 3ª série).

Os resultados deste estudo demonstram que o uso do álcool ocorre em ambos os sexos, sendo que a maior frequência do consumo ocorreu no *uso na vida* e no *mês* para os participantes do sexo masculino. Quanto ao uso no ano esta frequência foi maior para o sexo feminino. Estes achados corroboram os encontrados em estudos como Åslund et al (2013) que constataram uma elevada prevalência no consumo do álcool entre meninos e meninas estudantes.



Figura 1. Participantes da pesquisa no momento da aplicação do questionário, Grande Aracaju/SE, 2015.

Tabela 1. Prevalência do consumo de bebidas alcoólicas por sexo entre estudantes da rede estadual de ensino na Grande Aracaju/SE, 2015.

Variável	Prevalência						
	Uso na vida		Uso no ano		Uso no mês		
Sexo	n	%	n	%	n	%	
Feminino	Não	174	30.8	292	51.7	473	83.6
	Sim	391	69.2	273	48.3	93	16.4
	<b>Total</b>	<b>565</b>	<b>100</b>	<b>565</b>	<b>100</b>	<b>566</b>	<b>100</b>
Masculino	Não	125	29.9	220	53.1	330	78.9
	Sim	293	70.1	194	46.9	88	21.1
	<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>100</b>	<b>414</b>	<b>100</b>	<b>418</b>	<b>100</b>

### Conclusões

A maioria dos estudantes tanto do sexo feminino quanto do masculino afirmou ter feito uso de bebidas alcoólicas na categoria *uso na vida*.

A prevalência de consumo de álcool aparece em maior percentual no consumo pelos adolescentes do sexo masculino quanto ao uso pelo menos uma vez na vida e no *uso no mês*. O consumo de álcool pelos participantes do sexo feminino obteve maior percentual na frequência de *uso no ano*.

### Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Tiradentes (UNIT), ao Instituto de Tecnologia e Pesquisa e ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente pelo apoio institucional. A FAPITEC/SE e ao CNPq pelas bolsas de Mestrado e Iniciação Científica.

ÅSLUND, C.; NILSSON, K. W. Social capital in relation to alcohol consumption, smoking, and illicit drug use among adolescents: a cross-sectional study in Sweden. *International journal for equity in health*, v. 12, n. 1, p. 33, 2013.

CHAMPION, K. E.; TEESSON, M.; NEWTON, N. C. A cluster randomised controlled trial of the Climate Schools: Ecstasy and Emerging Drugs Module in Australian secondary schools: study protocol. *BioMed Central Public Health*, v. 13, n. 1, p.1168, 2013.

FARIA FILHO, E. A. Perfil do consumo de álcool e drogas ilícitas entre adolescentes escolares de uma capital brasileira. *Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas*, v. 10, n. 2, p. 78-84, 2014.

OLIVEIRA, C. C. C.; VIEIRA, I. S.; VARGAS, M. M.; TORALES, A. P. B.; ANDRADE, M. E.; OLIVEIRA, H. *Consumo de substâncias psicoativas e aspectos da violência por adolescentes escolares de Aracaju*. Pesquisa em Políticas Públicas no Estado de Sergipe. Editora UFS 2014. p. 235-247.